

REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL RECANTO FELIZ – APAE DE PALMEIRA DAS MISSÕES -RS

MELLO, Cláudio Renato de Camargo¹; PAZINI, Ernani Zandoná¹; SCHWANZ

Angélica Kohls³

Resumo: O presente artigo tem como objetivo apresentar o estudo para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo/Unicruz com a proposta de requalificação da Escola de Educação Especial Recanto Feliz APAE do município de Palmeira das Missões –RS. É fundamentado e constituído pelo histórico do município; do tema e de dados que justificam a viabilidade da requalificação desta Escola. Através da pesquisa do tema na cidade e região, do levantamento do prédio existente de elementos do terreno e do entorno, percebe-se a necessidade de uma nova escola adaptada e com clínicas de saúde para pessoas com deficiência na região de Palmeira das Missões - RS. A partir do levantamento dos condicionantes físicos, históricos e sociais desenvolveu-se uma proposta em que a escola se inclua na comunidade local através do conceito e partido arquitetônicos adotados.

Abstract: This article is to first present the study and development of the final project of the course of Architecture and Urbanismo / Unicruz with the proposed redevelopment of the School of Special Education Corner Happy APAE of Palmeira Missões -RS . It is founded and constituted the municipality of history; theme and data showing the feasibility of upgrading this school. Through the theme of research in the city and region , the lifting of the existing building of the plot elements and the environment , we see the need for a new school adapted and health clinics for people with disabilities in the region of the Palmeira das Missões - RS . The work presents a proposal in which the school is included in the local community through the concept developed in the draft . This concept formed through research and constraints relevant to the place where the school is located, thus resulting in the architectural party .

Palavras- Chave: Requalificação. Escola. Arquitetura. Histórico. Levantamento.

Keywords: Requalification. School. Architecture. History. Survey.

¹ Professor Me – Orientador da Pesquisa UNICRUZ cmello@unicruz.edu.br

² Aluno do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNICRUZ ernanizpazini@gmail.com

³ Professora Ma – Orientadora da Pesquisa UNICRUZ aschwanz@unicruz.edu.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho está fundamentado nos novos conceito de educação que buscam a inclusão social de pessoas com deficiências e à falta de instalações adequadas na região para atender essa demanda, nas informações coletadas junto a 15º Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) de Palmeira das Missões-RS, na 20º Coordenadoria Regional de Educação (CRE) de Palmeira das Missões-RS e Associação de Pais e Amigos do Excepcionais (APAE) do município.

Segundo Criado (2003), somente a partir de 1950 foram criadas escolas especializadas, mais tarde, classes formadas com pessoas com necessidades especiais em escolas regulares. Na década de 1970, crianças e adolescentes especiais passaram a estudar em classes comuns, sem nenhuma adaptação do sistema escolar.

A Escola Recanto Feliz – APAE- Palmeira das Missões atende em três modalidades, a pedagoga com 40 alunos matriculados, a clinica com 42 usuários cadastrados e nos grupos de convivência com 39 usuários. Está situada na abrangência do COREDE Rio da Várzea, na 15º Coordenadoria Regional de Saúde de Palmeira das Missões, que atende 26 municípios, e a 20º Coordenadoria Regional de Educação de Palmeira das Missões, que atende 28 municípios, sendo que 14 destes possuem alguma escola do gênero especial, em contra partida não existe nenhuma escola especializada nessa região em educação especial nas áreas Pedagógica e Clínica. Além das APAEs que, por motivos financeiros, não possuem instalações necessárias para atender a demanda da diversidade de PCDs da região.

Segundo o último censo de 2010 existe uma população de 4174 pessoas na abrangência da 15º CRS e 20º CRE, com alguma deficiência que necessitam de escola/clinica adequada para atender suas necessidades. Dessa população de 4175 pessoas com deficiência somente 667 pessoas (16%) já frequentaram creches ou escolas regulares ou especiais.

O projeto de requalificação da Escola de Educação Especial Recanto Feliz – APAE de Palmeira das Missões –RS, busca suprir as necessidades evidenciadas na região, não apenas de forma quantitativa, mas propondo-se um projeto de requalificação do espaço existente, transformando-o em um local acessível e funcional, tornando a escola referência à educação especializada de pessoas com deficiência. A proposta pretende auxiliar nas atividades pedagógica, clínica e social, de forma a estimular as capacidades motoras e sensoriais de seus

usuários e promover a socialização através da convivência com os demais alunos e comunidade em geral. Pela inclusão garantir que os PCDs tenham seus direitos à educação e saúde para a sua evolução digna.

Atualmente vivemos uma sociedade preocupada com a inserção de todos ao direito da educação, no que se refere a educação especial se tem uma grande apreensão ao desenvolvimento social, pedagógico e vitalidade dessa parcela da população.

A partir de 1930, a sociedade civil começa a organizar-se em associações de pessoas preocupadas com o problema da deficiência: a esfera governamental prossegue a desencadear algumas ações visando a peculiaridade desse alunado, criando escolas junto a hospitais e ao ensino regular, outras entidades filantrópicas especializadas continuam sendo fundadas ,há surgimento de formas diferenciadas de atendimento em clínicas, institutos psicopedagógicos e outros de reabilitação geralmente particular a partir de 1500, principalmente, tudo isso no conjunto da educação geral na fase de incremento da industrialização do BR, comumente intitulada de substituição de importações, os espaços possíveis deixados pelas modificações capitalistas mundiais (JANNUZZI, 2004 p.34).

A princípio a interpretação que fundamentava o conceito de deficiência era um parecer médico que, por volta dos anos 1930, foi substituída gradativamente pelos métodos da pedagogia e psicologia.

A educação especial no Brasil começa a ganhar força após a reforma nos métodos educacionais do Instituto Benjamin Constant em 1890, onde a ênfase da educação era coletivo e o desenvolvimento de alunos atípicos passava a ser segregado. No início do século XX a sociedade começa a se preocupar com as diferenças sociais e se estabelecem as primeiras clínicas e escolas filantrópicas de reabilitação para deficientes em comunhão com as salas especializadas dos hospitais.

Na atualidade a integração da comunidade ao deficiente passa ser através do método de inclusão, que tem início após a participação do Brasil na Declaração de Salamanca (1994) onde as Pessoas Com Deficiência PCD* tem o direito à inclusão nas escolas regulares para fins pedagógicos e sociais, além da participação em escolas especiais para aperfeiçoamento das atividades sensoriais, físicas, motoras e intelectuais, com apoio clínico adequado.

A partir desse panorama da educação especial no Brasil e na região foi desenvolvida a proposta de Requalificação da APAE- Palmeira das Missões.

* Termo esse que a ONU Organização das Nações Unidas adotou na convenção das pessoas com deficiência em 2006, e esta expressão foi ratificada pelo governo brasileiro através do decreto legislativo 186/2008

METODOLOGIA

Através de pesquisa do tema proposto no projeto, foi avaliado tudo o que é necessário para a elaboração do mesmo, em que setores se dividem, seus ambientes, sua mobília e suas medidas adequadas. O programa de necessidades contribui para a funcionalidade desses espaços indispensáveis para cada tipo de uso. Assim como, um prévio dimensionamento que é embasado no número de usuários e no mobiliário dos espaços, que delimita a área necessária para o projeto. Através desta análise, chegou-se a uma área aproximada de 3.095,00 m², conglomerando os espaços externos como o pátio, terraço, playground, horta e as áreas internas construídas como apresenta a tabela 1.

Tabela 13 - Organograma da Proposta

S. PEDAGÓGICO	S. CLINICO	S. ADMINISTRATIVO	S. SERVIÇO
Salas de Aula EJA	S. de Triagem	Saguão	Cozinha
Salas de Aula Ciclo	S. Assistente Social	Recepção	Refeitório
Sala de Artes	Consultório de Psicóloga	Sala de Espera	Depósito não Perecíveis
S. Estimulação sensorial	Consultório de Fonoaudióloga	Secretaria	Depósito Perecíveis
Sala Multiuso	Consultório de Pediatria	Almoxarifado	D.M. L
Brinquedoteca	Consultório de Neurologia Psiquiatra	Sala dos Professores	Depósito de Ferramentas
Sala de Informática	Consultório de Dentista com Esterilização	Direção/ Coordenação	Lavanderia Industrial
Sala de Culinária	Consultório Médico com Esterilização	Sanitário Professores	Rouparia
Sala de Vídeo	Sala de Terapia Ocupacional	Sanitário Visitantes	Sanitários/ Vestiários
Sanitários	Enfermaria	Fraldário	Garagem

Terraço	Academia
Playground	Piscina térmica
Horta	Vestiários
Terraço	Sanitários
Pátio descoberto	

Fonte: Elaborado pelo Autor, 2016.

O terreno que abriga a atual sede da APAE Escola Recanto Feliz APAE-Palmeira das missões-RS, situa-se no lote nº45 da chácara 43 do loteamento Vista Alegre desta cidade, possui área de 5,000 m², localizado a norte na Av. Júlio de Castilhos com extensão de 50 metros; ao sul Rua Dary Kurtz com extensão de 50 metros; a leste Rua Armando Zuanazzi com extensão de 100 metros e a oeste lindeiro ao restante da chácara nº 43 com extensão de 100 metros sendo este propriedade da escolar.

A estrutura viária é composta por uma avenida arterial a Av. Júlio de Castilhos, uma rua coletora a Dary Kurtz e vias locais, rua Armando Zuanazzi; rua Santa Catarina; rua Ijuí e rua Carazinho. Pavimentadas com asfalto, as calçadas em grande parte pavimentadas em concreto regular, com piso tátil conforme o Decreto Executivo nº 029 de 28 de março de 2013 (Passeios Públicos) em (anexo J). O mobiliário urbano encontrado nesta região são placas de sinalização de trânsito, telefone público e postes de iluminação pública. A região não é servida por sistemas de transporte público.

A infraestrutura urbana é composta por redes de energia aéreas elétrica de baixa e média tensão, fornecidas pela companhia Rio Grande Energia (RGE), a rede de telefonia é fornecida pela empresa de telecomunicações OI. O entorno do terreno é abastecido por rede de água, fornecida pela Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), porém não possui sistema de coleta de esgoto cloacal, edificações utilizam o sistema de filtro, fossa e poço sumidouro.

A coleta seletiva de lixo e resíduos urbano e feita pela empresa Simpex Serviço de Coleta Transporte e Destinos Final de Resíduos.

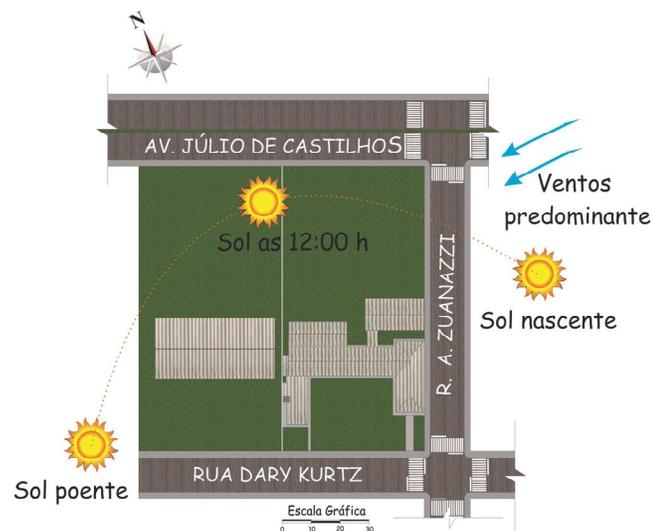
A morfologia urbana e suas relações funcionais do entorno imediato do local do projeto e composta pela grande maioria das edificações de uso residências unifamiliares de um único pavimento.

A tipologia do entorno e composta por grande maioria dos lotes vagos, residências unifamiliares nos lotes edificados além da escola Recanto Feliz a qual será implantado o projeto, um clube de recreação e uma empresa institucional.

O terreno em estudo possui um declive de 7,50 metros entre a cota mais alta na rua Dary Kurtz e a cota mais baixa na Av. Júlio de Castilhos. Como já existe uma edificação, o terreno já passou por correções de curva de nível.

Os condicionantes naturais no local do projeto situado na cidade de Palmeira das Missões-RS, tem a de Latitude de 27° 54' 50,86" S e Longitude de 53° 19' 31,36" O, com temperatura média anual de 16°C de clima sub tropical úmido, a orientação solar e os ventos predominantes estão representados na (Figura 1).

Figura 1 - Condicionantes Naturais



Fonte: Elaborado pelo autor, 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com Fonseca (1997), revendo a história da educação especial, observa-se o trágico percurso daqueles que apresentam alguma deficiência, sendo que esta era relacionada à incapacidade e ao defeito, trazendo consigo o estigma daqueles que não se encaixam aos padrões da grande maioria da população nas diferentes épocas, revelando a “ignorância” da sociedade frente às atitudes de exclusão para com os sujeitos diferentes.

A sociedade deve produzir meios e oportunidades para que crianças, jovens e adultos com deficiências exerçam sua autonomia, com acesso ao saber escolar e profissional, que são os meios para se atingir a cidadania. A (figura 2) de alunos e usuários da escola em estudo evidencia a capacidade que o ensino especializado e que a escola de educação especial tem em superar os desafios impostos pela sociedade como apresenta o histórico da deficiência.

Quanto mais moderna é uma sociedade, mais rapidamente muda e age profundamente sobre si mesma e mais elimina as barreiras e as distâncias sociais herdadas do passado. Quanto mais apela a razão, menos suporta o peso da tradição (TOURAINÉ, 1998, p.13).

Figura 2 - Imagem que representa a importância social da escola



Usuário Emanuel De Carli,
com a educadora Karina Aguiar

Aluno Dionathan

Aluna Daniela Stefani

Fonte: Arquivos da escola adaptado pelo autor, 2016

No processo criativo de um ambiente social, que pretende atender pessoas com limitações tanto físico-motora ou intelectual, utiliza-se de métodos projetuais e criativos para desenvolver fluxos e espaços que sejam confortáveis e acessíveis a esses usuários. O Conceito

nasce desses espaços e fluxos livres e arejados, integrados com espaços abertos e naturais com inclusão de vegetações, através de uma arquitetura contemporânea.

A comunidade, assim como alunos e usuários da escola, usufruirão da interação com os espaços naturais, como o pátio central e o terraço na cobertura do bloco de clínicas e um bosque com vegetação nativa e frutíferas, esses ambientes tornarão a escola acolhedora em suas atividades. A arquitetura, a natureza e equipamentos propostos nesses espaços acrescentarão o caráter sensorial à função da escola, além de educar e estimular o convívio social das pessoas com deficiência, e a comunidade em geral, demonstrados no painel arquitetônico (figura 3).

Figura 3 - Painel Arquitetônico

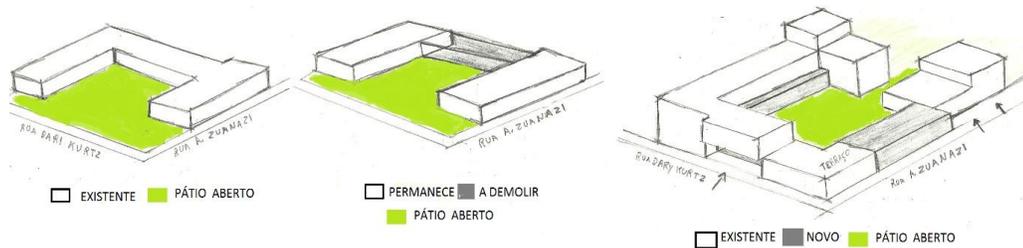


Fonte: Archdaily, adaptado pelo autor, 2016

Para a escolha do local levou-se em consideração a utilização da pré-existência com o objetivo de propor uma requalificação da edificação existente, conforme as necessidades da instituição para o desenvolvimento pleno de suas atividades.

O projeto parte de uma construção existente. Tomando partido desse prédio, procura-se manter grande parte da edificação, com vistas à sustentabilidade. A adição de anexos comporão a volumetria desejada. Os pátios abertos existentes na escola serão mantidos e qualificados, transformando-os em espaços lúdicos, que contribuirão para o desenvolvimentos dos usuários (figura 4).

Figura 4 - Processo de transformação dos blocos existentes com o partido da nova na elaboração conceitual



Fonte: Elaborado pelo autor, 2016

O terreno da escola se localiza em uma esquina onde a visão do usuário e da comunidade será privilegiada dos diferentes ambientes, já que o volume implantado na esquina terá um único pavimento com um terraço jardim na cobertura. Os demais blocos localizados na fachada frontal e no lote lindeiro serão de dois pavimentos voltados com grandes aberturas para dentro do lote (pátio aberto). Os blocos de serviço de um único pavimento com altura diferente dos demais irá compor o restante da volumetria. A posição das edificações na perímetro do terreno mantendo o pátio aberto existente no centro, justifica os fluxos e espaços abertos integrados com os ambientes internos e para usos social (figura 04).

Figura 04 – Volumetria adotada



Fonte: Elaborado pelo autor, 2016

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Baseado no estudo desenvolvido o projeto tem relevância social para as pessoas com limitações a algumas atividades do cotidiano humano. A inclusão social destas pessoas por meio de escolas capazes de atender a demanda de forma satisfatória desenvolveu-se a proposta

de requalificar a escola existente no município de Palmeira das Missões a fim de capacitá-la no desenvolvimento das atividades clínicas, pedagógicas e sociais. A proposta arquitetônica apresentada no trabalho é caracterizada pela acessibilidade, setorização e fluxos livres, o espaço atenderá a diversidade de pessoas com deficiência que a região necessita, amenizando a inclusão social na cidade e região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEGANI, A.M. **Hidroterapia**: os efeitos físicos, fisiológicos e terapêuticos da água. *Fisioterapia em Movimento* 11(1): 93-105, 1998.

FONSECA, V. **Educação especial**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

JANNUZZI, G. M. **A educação de deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados, 2004.

PALÁCIOS, J. **Introdução à Psicologia Evolutiva**: história, conceitos básicos e metodologia. In: COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHEDI, A. (Org.). **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2. Ed. Porto Alegre: Ares Médicas, 1995. P. 9-226.

TOURANE, A. **Igualdade e diversidade: o sujeito democrático**. Bauru: Edusc, 1998.

FEDERAÇÃO DAS APAES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Disponível em <<http://www.apaerj.org.br>>. Acesso em 25/04/106

HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES - RS. Site oficial. Disponível em:
http://www.palmeiradasmissoesrs.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=10&Item=13. Acesso em 26 de março de 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – **IBGE**. Disponível em:
<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=cd&o=13&i=P&c=3434>>. Acesso em 26 março de 2016.

MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES. **Lei Municipal nº 1.476 -2.947 – 3.307**. Código de Obras de Palmeira das Missões-RS.

MUNICÍPIO DE PALMEIRA DAS MISSÕES. **Lei Complementar Municipal Nº 052, 18 de Dezembro de 2013.** Plano Diretor Participativo de Palmeira das Missões-RS.

UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos:** satisfação das necessidades básicas de aprendizagem Jomtien, 1990.

15º COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE (PALMEIRA DAS MISSÕES – RS).
(CRS) Disponível em <[http://www.saude.rs.gov.br/lista/172/15%C2%AA_CRS_\(Palmeira_das_Miss%C3%B5es\)](http://www.saude.rs.gov.br/lista/172/15%C2%AA_CRS_(Palmeira_das_Miss%C3%B5es))> Acesso em 30/03/2016.

20º COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO (PALMEIRA DAS MISSÕES – RS).
(CRE) Disponível em
<<http://www.educacao.rs.gov.br/pse/html/cre.jsp?ACAO=acao2&CRE=20>> Acesso em 30/03/2016.